

### **MEMORIAL DESCRITIVO**

**OBRA:** REFORMA E AMPLIAÇÃO DO CEMEI MONSENHOR ALCINDO SIQUEIRA

**LOCAL:** RUA ANTÔNIO SPAZIANI, Nº 243, JARDIM SANTA MARIA, SÃO CARLOS-SP.

O presente memorial refere-se à reforma e ampliação da CEMEI Monsenhor Alcindo Siqueira localizada na Rua Antônio Spaziani, 243, Jardim Santa Maria, São Carlos/SP.

A obra visa a implantação de um novo sanitário para funcionários feminino, no lugar do atual almoxarifado, a troca dos revestimentos dos pisos do novo sanitário e do atual sanitário da sala dos professores, a instalação de um exaustor elétrico no novo sanitário para funcionários, a instalação de uma coifa com exaustor e um novo passa pratos na cozinha, a substituição do forro da cozinha e da despensa de fibra mineral por réguas de PVC, a conversão da atual lavanderia para área de pré-higienização de alimentos, a construção de uma nova sala de direção, almoxarifado, lavanderia, sanitários feminino e masculino, a fim de atender às diretrizes da Vigilância Sanitária, a substituição do alambrado por muro com concertina, a instalação de cobertura com estrutura metálica e telha termoacústica na edificação principal, bem como nas ampliações e no pátio externo, e a impermeabilização, o revestimento e a construção de casa de máquinas para a piscina.

A empresa deverá fornecer mão de obra, equipamentos, máquinas, ferramentas e todos os materiais necessários à boa execução dos serviços previstos, no prazo estipulado pela respectiva Ordem de Serviço.

## **1. SERVIÇOS PRELIMINARES**

### **1.1 Canteiro de obras**

A placa da obra deverá seguir o padrão da Prefeitura Municipal de São Carlos - PMSC (dimensões: 3,0x1,5 m), de acordo com o Layout fornecido pela Fiscalização.

A empresa contratada deverá providenciar o aluguel de container escritório/depósito com sanitário, canteiro de obra em local adequado e o isolamento da obra com tapumes.

### **1.2 Projetos executivos**

A empresa contratada deverá executar o projeto de estruturas metálicas da cobertura e da ampliação do pátio externo, de estrutura e instalações elétricas da área ampliada.

Os Projetos Executivos de Estruturas e de Instalações Elétricas deverão ser dimensionados e

atender todas as normas vigentes quanto à qualidade e segurança

### **1.3 Demolições e retiradas**

Deverão ser retirados, com reaproveitamento, os aparelhos sanitários do banheiro onde será executado o novo piso, o tanque, parte do armário da cozinha, os corrimãos e a mini guia da rampa e o portão de acesso à quadra. Além disso, serão demolidos o piso em granilite do atual almoxarifado e sanitário da sala dos professores, as prateleiras em ardósia do almoxarifado, a porta metálica de acesso ao refeitório, parte da bancada e forro da cozinha, a telha ondulada de fibrocimento da atual lavanderia e o cercamento com mourões em concreto e base em alvenaria, conforme indicado no projeto. Devem ser demolidos também pisos indicados em concreto e pavimento intertravado, para execução da ampliação e de canaletas e caixas de águas pluviais.

O cavalete de entrada de água deverá ser retirado, para execução de muro e portão. O mesmo será substituído pelo novo padrão de ligação de água.

No local onde será instalada nova esquadria, na área de pré-higienização, deverá ser executada abertura de vão com a demolição da alvenaria.

A piscina deverá ser lixada, e o piso, em pedra mineira, da área onde será executada a casa de bombas deverá ser demolido.

Os materiais resultantes das demolições deverão ser transportados por intermédio de caçamba legalizada, até o local destinado para bota fora, mantendo sempre a edificação e a obra limpas.

## **2. INFRAESTRUTURA**

### **2.1 Escavação e reaterro de valas**

Deverão ser executadas escavações para os elementos da fundação, como estacas, blocos e vigas baldrame.

As valas serão compactadas e receberão um lastro de pedra britada. Após a concretagem deverão ser aterradas, em camadas de 20cm de espessura, com apiloamento.

### **2.2 Concreto armado e formas para vigas baldrames**

As vigas baldrames deverão ser moldadas “in loco” com concreto estrutural com resistência mínima conforme especificado na planilha orçamentária, e com recobrimento de armadura de 3 cm.

Não será permitido a concretagem de elementos de fundação sem formas de madeira, sob pena de demolição.

As emendas das formas deverão estar perfeitamente alinhadas e bem fechadas, de modo a não haver escoamento do concreto durante a concretagem. Os cantos deverão estar perfeitamente travados.

A ferragem deverá estar convenientemente limpa, isenta de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas por oxidação. A ferragem deverá estar muito bem posicionada para que o recobrimento mínimo da armadura seja obedecido.

As emendas de armadura deverão ser executadas segundo especificação da NBR 14931 de 2023.

O concreto deverá ser bem vibrado a fim de evitar o aparecimento de bicheiras, mas de forma que o vibrador não toque nas formas.

A concretagem deverá ser executada toda de uma só vez. Se não for possível, as juntas de concretagem deverão seguir as definições observadas na NBR 14931.

As concretagens só poderão ser executadas com prévia autorização da Fiscalização, sob pena de demolição da estrutura.

A Contratada ficará responsável pela segurança e resistência dos elementos estruturais a serem construídos, bem como pela solidarização com os elementos existentes, estendendo-se esta responsabilidade para as formas e demais acessórios, indispensáveis para a correta execução da obra de maneira a garantir sua segurança e estabilidade ao longo da sua vida útil.

### **3. SUPERESTRUTURA**

Os elementos que comporão as estruturas serão executados em concreto armado e as formas serão confeccionadas em madeira.

As emendas das formas deverão estar perfeitamente alinhadas e bem fechadas, de modo a não haver escoamento do concreto durante a concretagem. Os cantos deverão estar perfeitamente travados.

A ferragem deverá estar convenientemente limpa, isenta de qualquer substância prejudicial à aderência, retirando-se as escamas eventualmente destacadas por oxidação. A ferragem deverá estar muito bem posicionada para que o recobrimento mínimo da armadura seja obedecido.

As emendas de armadura deverão ser executadas segundo especificação da NBR 14931.

O concreto deverá ser bem vibrado a fim de evitar o aparecimento de bicheiras, mas de forma que o vibrador não toque nas formas.

As concretagens só poderão ser executadas com prévia autorização da Fiscalização, sob pena de demolição da estrutura.

#### **4. ALVENARIA**

##### **4.1 Alvenaria de vedação**

As paredes da ampliação, fechamento de vão e o muro serão executados em alvenaria com blocos cerâmicos de dimensões: 14x19x39 cm (espessura de 14 cm), assentados com argamassa com cimento e areia média, traço 1:3.

As fiadas dos blocos cerâmicos deverão estar alinhadas perfeitamente, suas juntas terão espessura 10 mm, para melhor aderência do reboco.

##### **4.2 Vergas e contravergas**

Acima das portas e janelas deverão ser executadas vergas, e abaixo das janelas serão executadas contravergas, ambas com a utilização de blocos canaleta de dimensões: 14x19x39 cm (espessura de 14 cm), além de graute e armadura em aço, a fim de evitar o aparecimento de rachaduras no entorno das esquadrias.

##### **4.3 Divisória**

Na sala dos professores deverá ser executada uma divisória em frente as portas dos sanitários, conforme o projeto e planilha orçamentária.

#### **5. COBERTURA**

##### **5.1 Estrutura metálica**

A estrutura da cobertura será metálica e deverá ser executada por empresa especializada, obedecendo as dimensões, especificações e detalhamento do projeto executivo de estrutura metálica, o qual será elaborado pela contratada, e as normas técnicas pertinentes

##### **5.2 Telhas**

As telhas serão de aço galvanizado, espessura 0,5 mm, perfil trapezoidal, termoacústica PU, com acabamento em primer epóxi e tinta poliéster, em ambas as faces.

As bordas deverão ser uniformes, permitindo encaixe com sobreposição exata e os canais deverão ser retilíneos e paralelos às bordas longitudinais, isentas de manchas.

A sobreposição lateral das telhas e cumeeiras deverá ser de, no mínimo, uma onda e meia.

A sobreposição longitudinal das telhas e cumeeiras deverá ser de, no mínimo, 0,30m.

As cumeeiras serão de aço galvanizado, com as mesmas especificações das telhas.

## **6. IMPERMEABILIZAÇÃO**

Deverá ser executada a impermeabilização dos elementos de fundação com argamassa de cimento e areia com aditivo impermeabilizante, e espessura de 2 cm.

As paredes da área a ser ampliada e do muro serão impermeabilizadas, em suas faces internas e externas (ampliação), e externas (muro), até a altura de 1m, com argamassa de cimento e areia com aditivo impermeabilizante.

A piscina deverá ser impermeabilizada com argamassa com resina, à base de polímeros acrílicos, e pó cinza, à base de cimentos especiais dotados de aditivos impermeabilizantes, plastificantes e agregados minerais, preparados na proporção recomendada pelo fabricante. Além disso deverá ser utilizada tela estruturante em poliéster para impermeabilização aplicada a frio, malha de 2 x 2 mm e gramatura mínima de 36 g/m<sup>2</sup>.

## **7. ESQUADRIAS**

As novas esquadrias: portas, janelas e portão, serão executadas em alumínio ou ferro, em modelos e dimensões conforme especificado no projeto e/ou planilha orçamentária.

Após a instalação das esquadrias serão instaladas grades, em tela de aço galvanizado tipo ondulada, conforme o padrão existente.

Na porta e na janela da sala de pré-higienização serão instaladas telas mosquiteiras, a fim de atender as diretrizes da Vigilância Sanitária.

O portão de acesso à quadra e os corrimãos da rampa deverão ser reaproveitados.

## **8. SISTEMAS E INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS**

Deverá ser executado, no muro, a religação da água, com a implantação da caixa padrão, tubo e registro, seguindo as diretrizes da concessionária.

Deverá ser executada a instalação hidráulica para instalação de conjunto filtro e motobomba da piscina.

Toda a rede de água será em materiais normalizados obedecendo às normas da ABNT e da concessionária local.

Durante a execução dos serviços, as extremidades livres das tubulações deverão ser vedadas com bujões, plug ou tufos de madeira, para evitar obstrução.

As juntas dos tubos deverão apresentar perfeita estanqueidade. Os cortes dos tubos serão em seção reta; o rosqueamento deverá ser feito somente na parte coberta pela conexão.

A tubulação de esgotos deverá ser assentada de forma que os tubos fiquem com a bolsa

voltada para o lado contrário ao da direção do escoamento, obedecendo às declividades mínimas definidas nas normas.

Os aparelhos deverão ser instalados de forma a permitir fácil remoção e limpeza.

A ligação de qualquer aparelho em ramal de esgoto ou de descarga deverá ser feita por intermédio de sifão ou caixa sifonada com grelha. A ligação ao esgoto existente deverá ser através de caixa de inspeção.

Salvo especificação em contrário, os metais serão cromados, de perfeita fabricação, esmerada usinagem e perfeito acabamento.

As peças móveis serão perfeitamente adaptáveis às suas sedes, não sendo tolerado qualquer empeno, vazamento, defeito de polimento, acabamento ou marca de ferramentas.

Os aparelhos sanitários, do banheiro masculino da sala dos professores, assim como o tanque, serão reaproveitados.

#### **8.1 Aparelhos sanitários, louças, metais e acessórios**

O trecho da bancada da cozinha, bem como o novo passa pratos e a nova bancada da sala de pré-higienização deverão ser executadas em granito, cor a definir conforme padrão existente, acabamento polido e dimensões variáveis, conforme projeto arquitetônico. As bancadas deverão ser instaladas a 90cm do piso, conforme especificado em projeto. As bancadas deverão ser executadas com apoios na alvenaria.

Os aparelhos sanitários, do banheiro masculino da sala dos professores, assim como o tanque, serão reaproveitados.

### **9. SISTEMAS E INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Todas as instalações elétricas serão em materiais normalizados.

A execução deverá ser esmerada, de bom acabamento, e de acordo com a normas da Companhia Concessionária local, além de obedecer às recomendações e prescrições das firmas fornecedoras dos materiais e equipamentos especializados.

Todos os condutores, eletrodutos e equipamentos serão cuidadosamente instalados e firmemente ligados à estrutura de suporte e aos respectivos pertences, formando um conjunto mecânico e eletricamente satisfatório, e de boa aparência, além do que todo equipamento deverá ser fixado firmemente ao local em que deve ser instalado, prevendo-se meios de fixação ou suspensão condizentes com a natureza do suporte e com o peso e as dimensões do equipamento considerado.

Estão referidos como caixas, para fins desta especificação, os botões interruptores, caixas



de passagem, caixas de junção, caixas de tomada, painéis de distribuição, painéis de iluminação e outros invólucros completos ou parciais, não mencionados nominalmente de outro modo nestas especificações. Quando se tornar necessário remover o conteúdo das caixas, para sua instalação apropriada, ou quando elas forem separadas de seus respectivos conteúdos, estes, serão recolocados e instalados em seus invólucros, antes que a instalação seja considerada completa.

As luminárias, interruptores e tomadas constantes na planilha deverão ser de primeira qualidade e só serão aceitas depois de testadas e estarem todas funcionando perfeitamente.

Toda e qualquer enfição só será executada depois de concluídos todos os serviços de acabamentos e impermeabilização.

## **10. REVESTIMENTOS**

### **10.1 Chapisco**

Com o objetivo de melhorar a aderência do reboco, será aplicada sobre as superfícies a revestir, uma camada de chapisco, preparada com cimento e areia traço 1:3. A aplicação será de forma regular nas superfícies de alvenaria ou de concreto das paredes, com espessura aproximada de 5 mm.

A argamassa para chapisco deverá ser utilizada no máximo em duas horas a partir do primeiro contato da mistura com a água e desde que não apresente quaisquer vestígios de endurecimento. O excedente de argamassa, que não aderir à superfície, não poderá ser reutilizado, sendo expressamente vedado reamassá-la.

### **10.2 Emboço e reboco**

Nas paredes que receberão revestimento cerâmico será executado o emboço.

O emboço deve ser iniciado somente após concluído após o chapisco, obedecendo aos seguintes prazos mínimos:

a) 24 horas após a aplicação do chapisco;

b) 14 dias de idade das estruturas de concreto, das alvenarias estruturais e das alvenarias cerâmicas e de blocos de concreto, para início do emboço.

A espessura máxima admitida para revestimento é de 20 mm. segundo a NBR 13749.

Usar guias para sarrafeamento, espaçadas no mínimo 2 m.

Após a execução das guias ou mestras deverá ser aplicada a argamassa, entre as guias, em camada uniforme de espessura nivelada, fortemente comprimida sobre a superfície a ser revestida, com auxílio da colher de pedreiro.

Retirar o excesso e regularizar a superfície com 3 passagens do sarrafo. Em seguida, as







depressões deverão ser preenchidas mediante novos lançamentos da argamassa nos pontos necessários, repetindo-se as operações até conseguir uma superfície cheia e homogênea.

Nas paredes internas e externas e sob as lajes será executado reboco tipo massa única sobre chapisco.

O reboco só deverá ser iniciado, no mínimo, 24 horas após a pega completa do chapisco, e será constituído de uma camada de argamassa composta de cimento, cal e areia fina peneirada, desempenado e alisado com esponja de borracha, apresentando espessura máxima de 15 mm.

O traço para o reboco será de 1:2:6, em volume, respectivamente de cimento, cal e areia.

Nos locais onde o reboco esteja sujeito à ação do sol e dos ventos, deverá o mesmo ser protegido de forma que sua secagem se processe de forma a evitar fissuras.

Os rebocos só poderão ser executados depois da colocação de peitoris, caixas de portas e janelas, e antes da colocação de alisares e rodapés.

Os rebocos externos não poderão ser executados quando a superfície estiver úmida por chuvas e sem a adequada proteção.

Na eventualidade da ocorrência de temperaturas elevadas, os rebocos externos, executados em uma jornada de trabalho, terão suas superfícies molhadas ao término do serviço.

### **10.3 Revestimento cerâmico**

Deverão ser executados revestimentos cerâmicos com base branca, na altura total das paredes, nos locais conforme indicado em projeto arquitetônico.

A piscina receberá revestimento cerâmico, após a camada impermeabilizante.

Nas paredes indicadas deverá ser assentado o revestimento cerâmico, cor a ser definida pela Fiscalização, com juntas a prumo de espessura 3 mm, assentados com adesivos específicos, sobre alvenaria emboçada, perfeitamente desempenada, rejunte cor a definir.

## **11. PISOS**

### **11.1 Contrapiso**

Nos sanitários de funcionários deverá ser executada uma camada de regularização nata de cimento.

Nas áreas de ampliação será executado o contrapiso sobre o solo compactado e um lastro de brita, com argamassa de cimento e areia, no traço 1:4, espessura de 4 cm, para a posterior execução do revestimento cerâmico.





### **11.2 Piso cerâmico**

O piso cerâmico terá as dimensões de 45x45 cm, conforme o padrão existente, deverá ser executado sobre o contrapiso, atendendo às especificações do projeto arquitetônico.

A superfície deverá estar regularizada e limpa antes da aplicação do piso. A paginação deverá respeitar o indicado no projeto.

Deverão ser instaladas soleiras em granito, conforme o projeto e a planilha orçamentária.

### **11.3 Piso de concreto desempenado**

Antes da execução do concreto, da rampa, o solo deverá ser devidamente compactado e deverá ser executada uma camada de brita de 5 cm. A espessura final do concreto não deverá ser inferior a 5 cm. O consumo mínimo de cimento, por m<sup>3</sup> de concreto, será de 200 kg. As juntas de dilatação formarão quadrados de no máximo 1 m<sup>2</sup>, executadas em madeira ou material plástico com espessura de 1 cm. O acabamento será feito diretamente sobre o concreto com desempenadeira. Para melhorar a qualidade, será polvilhada uma mistura seca de cimento e areia, de traço igual ao da mistura do concreto.

### **11.4 Piso de Concreto Intertravado**

No entorno das ampliações deverá ser feita a regularização do piso retangular de concreto intertravado, nas dimensões de 20x10 cm com espessura de 6 cm, executado com rejunte de areia, utilizando as peças retiradas, reaproveitando-as.

## **12. FORRO**

Nos locais indicados no projeto, cozinha, despensa e pré-higienização, deverão ser executados forros em lâminas de PVC com dimensões de 8x200x6000 mm, cor branca.

Deverá ser executado o acabamento do forro, metálico ou plástico, conforme acordado com a equipe de Fiscalização, em toda a extensão do forro.

Toda a instalação deverá ser feita por empresa especializada.

## **13. PINTURA**

### **13.1 Pintura látex acrílica em paredes, inclusive preparo**

As paredes novas e o muro deverão receber um fundo selador acrílico, antes da pintura.

As superfícies destinadas a receber pintura serão rigorosamente preparadas com a remoção de todos os resíduos, serão regularizadas, lixadas, limpas e secas. A eliminação da poeira deverá ser completa, com precauções contra levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas

estejam secas.

Cada demão só poderá ser aplicada quando a precedente estiver completamente seca, dando-se um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, salvo especificações em contrário.

Todos os elementos que não receberão pintura deverão estar protegidos de quaisquer respingos de tinta.

Antes do início de qualquer pintura, o local de trabalho deverá estar limpo e livre de resíduos decorrentes do preparo das superfícies, não sendo permitida a execução simultânea de preparo de superfície e pintura.

As superfícies pintadas deverão apresentar acabamento perfeito, uniforme quanto à tonalidade, textura e brilho, devendo aplicar-se tantas demãos quantas necessárias.

As tintas deverão ser de primeira linha e estarem condicionadas em embalagens originais dos fabricantes, com cores especificadas pela Fiscalização.

As pinturas de superfícies externas não serão permitidas com tempo chuvoso e úmido. Após ocorrência de chuvas dever-se-á esperar até que a superfície esteja totalmente seca para que sejam reiniciados os serviços. Todos os respingos de tintas deverão ser removidos no instante da ocorrência a fim de facilitar a limpeza final da obra.

As pinturas e dissoluções de tintas na obra deverão obedecer às especificações dos fabricantes e sua aplicação dar-se-á somente após a liberação da Fiscalização.

A Fiscalização pode, a seu critério, solicitar a execução de 3ª demão de pintura, caso não considere suficiente a cobertura depois da 2ª demão.

### **13.2 Esmalte em superfícies de madeira**

As superfícies a ser pintadas, as portas dos sanitários dos funcionários, deverão ser limpas e preparadas, conforme recomendações do fabricante.

Como acabamento final será aplicado esmalte sintético, cor conforme acordado pela equipe de Fiscalização, em 2 demãos no mínimo.

### **13.3 Esmalte em estruturas metálicas**

Antes da execução da pintura as superfícies deverão ser preparadas conforme descrito a seguir e as recomendações dos fabricantes:

a) Duas demãos de fundo alquídico modificado com resina fenólica, monocomponente, pigmentado com zarcão e destinado a proteção e preparo da superfície, espessura final de 80 micrômetros (40 cada demão);

b) Duas demãos de tinta esmalte alquídico modificado com resina fenólica, monocomponente,

acabamento brilhante, em várias cores, com espessura total de 50 micrômetros (25 cada demão).

As tintas deverão ser de primeira linha e estarem acondicionadas em embalagens originais dos fabricantes.

## **14. SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **14.1 Exaustores**

No sanitário de funcionários feminino será instalado um exaustor elétrico plástico, para exaustão e renovação de ar, silencioso. O exaustor deverá possuir estrutura em plástico, motor com potência de 13 a 20 W e vazão nominal livre de 150 a 190 m³/h.

Na cozinha será instalada a coifa com exaustor, o duto e o chapéu chinês, de modelo e especificações de acordo com as dimensões do fogão e recomendações da Vigilância Sanitária.

### **14.2 Marcenaria**

Parte do armário sob a pia da cozinha deverá ser reaproveitada, após a execução do novo trecho da bancada.

No trecho onde será ampliado, deverá ser instalada nova marcenaria, conforme o padrão existente.

## **15. URBANIZAÇÃO, PAISAGISMO E EQUIPAMENTOS URBANOS**

### **15.1 Paisagismo**

Nos locais determinados em projeto, deverá ser plantada, a grama batatais, em placas justapostas, cuidando para não apresentarem ervas daninhas. Após o plantio, fazer uma cobertura com terra de boa qualidade, na espessura de 0,02m.

### **15.2 Cercas e protetores**

Sobre o muro deverá ser instalada uma cerca, tipo concertina, em aço galvanizado de alta resistência com espiral de 300 mm. As hastes serão parafusadas sobre o muro, a cada 5m, aproximadamente, e darão sustentação à concertina.

## **16. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

A obra deverá ser entregue em perfeito estado de limpeza e conservação, apresentando funcionamento ideal, para as instalações, equipamentos e aparelhos pertinentes à mesma, funcionando perfeitamente.

Todo entulho proveniente dos serviços e obras efetuadas, bem como sobras de materiais e

também as instalações e equipamentos utilizados na execução dos trabalhos deverão ser retirados do terreno pela empresa. A obra deverá ser entregue completamente limpa e liberada para os usuários.

## **17. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Contratada providenciará Diário de Obra/ Livro de Ocorrências com páginas numeradas e rubricadas pela Fiscalização, onde serão anotadas todas as ocorrências, conclusão dos eventos, atividades em execução formais, solicitações e informações diversas que, a critério das partes, devam ser objeto de registro. Ao final da execução dos serviços, o referido Diário será de propriedade da Administração da Contratante.

A execução dos serviços deverá atender as recomendações deste memorial descritivo, do projeto, do critério de medição dos boletins apontados como referência, bem como as recomendações da Fiscalização, prevalecendo a boa técnica e o atendimento as normas brasileiras da ABNT.

As eventuais omissões, divergências ou alterações que se fizerem necessárias serão solucionadas em conjunto com a Contratada e a Fiscalização da Prefeitura.

Os materiais deverão ser de fabricação idônea, de primeira qualidade, sem defeitos, seguindo as especificações técnicas do projeto e de conformidade com os parâmetros estabelecidos pela ABNT.

Em caso de dúvida com relação à qualidade do material, a Prefeitura poderá exigir da Contratada a sua análise em laboratório de notória especialização, como corpo de prova para a resistência do projeto e do que se fizer necessário.

Os materiais rejeitados pela Fiscalização deverão ser retirados no prazo de três dias a partir da data da sua recusa.

Se a obra for executada em desacordo com o projeto ou com a utilização de materiais de características não especificadas neste Memorial, a Contratada será obrigada a demolir e refazer os serviços sem ônus para a Prefeitura.

## **18. PRAZO DE EXECUÇÃO**

O prazo de execução da obra será de até 180 (cento e oitenta) dias corridos, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço.

## **19. FISCALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

A Fiscalização dos serviços ficará a cargo da Secretaria Municipal de Obras Públicas.



Eventuais casos de dúvidas quanto à interpretação dos componentes do projeto (representações gráficas e planilha de orçamentos) serão sanadas pela Secretaria Municipal de Obras Públicas.

São Carlos, 1 de setembro de 2023.

---

Thaís Arruda Spinacé  
Engenheira Civil – SMOP

